



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA E AGRICULTURA URBANA

Márcia Gilmara Marian Vieira - Univali
mmarian@univali.br

Oscar Benigno Iza - Univali

Jocimar Fischer - Univali

Marina Zytkevicsz Teixeira - Univali

RESUMO: A crise ambiental que se apresenta contemporaneamente resulta da superexploração da natureza e da lógica político-jurídica dominante. Com incentivo da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, porém pouco explorada, a agroecologia constitui um sistema que preserva a natureza e a cultura, oportunizando o resgate e a valorização de práticas tradicionais, nutricionais e alimentares. Seus benefícios vão além da sustentabilidade, sua importância chega à saúde pública. O cultivo de hortas é uma das atividades mais inseridas nos sistemas agroecológicos, que podem ser entendidas como um modo de produção de alimentos de origem vegetal, usualmente encontrados em pequenos espaços, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional e para a economia dos produtores. Diante disto, o presente artigo tem como objetivo observar as necessidades e a demanda para a implementação de políticas públicas e relatar as atividades e benefícios da implantação de hortas urbanas e periurbanas das agricultoras participantes do Projeto de Extensão Educação para Transformação da Universidade do Vale do Itajaí. A metodologia empregada pautou-se na coleta de dados tendo como instrumento de pesquisa um questionário com perguntas norteadoras relacionadas as práticas agroecológicas e políticas públicas com as agricultoras e comunidade a fim de verificar suas necessidades e por meio do monitoramento e desenvolvimento de atividades práticas nas hortas urbanas e periurbanas na região do Vale do Itajaí. Ao longo do monitoramento foram avaliados os critérios de escolha das plantas, priorizando o cultivo em pequenos espaços e com mínima dependência externa de sementes e insumos, a utilização de bioinseticidas para o controle biológico de pragas e composteira para a produção de adubo orgânico. A partir desta estratégia foi possível alcançar benefícios como maior empoderamento e participação socioambiental dos envolvidos, valorizar a cultura e interesse da comunidade, além disso observou-se a necessidades de políticas públicas no âmbito municipal, estadual e federal, que incentivem a implantação de hortas em áreas urbanas e periurbanas. Nesse sentido, as políticas públicas devem possibilitar a qualificação profissional, o apoio técnico, financeiro e estrutural, ampliando e incentivando o cultivo de alimentos agroecológicos por meio da agricultura familiar. Na opinião dos entrevistados o método de cultivo agroecológico apresenta vantagens, favorece os investimentos e também os recursos ambientais, apresenta maior oportunidade de comércio por se tratar de produtos com cultivo orgânico que beneficiam a saúde pública. As práticas relatadas neste artigo contribuíram com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente com os objetivos 3, 11 e 12. Desta forma é possível concluir que a agricultura urbana e periurbana produz serviços ambientais, segurança e soberania alimentar e devem ser apoiadas por meio de políticas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura sustentável; Políticas públicas; Hortas urbanas; Soberania alimentar.